



XVI Encontro Regional XXXI Jornadas Pedagógicas Educação Ambiental

29 set.
02 out.

Faial
Açores

Memória da Terra
Um farol na educação ambiental

OFICINAS

Para coordenadores Eco-Escolas e outros docentes, técnicos de ambiente e de educação ambiental, empresas, ONGas, autarquias, estudantes, investigadores e outros profissionais e/ou interessados na área da educação ambiental.

Designação	Descrição	N.º de participantes	Dinamizador(es)
Comedouros e bebedouros para pássaros	<i>Brevemente</i>	25	Rui Teixeira - SPEA
Chaves para uma AE utópica	Oficina para a construção de narrativas futuras desejáveis ambientalmente responsáveis e socialmente justas. Através de diversas dinâmicas, pretende-se que os participantes sejam capazes de incorporar uma lógica de "esperança crítica e utópica" nas intervenções de AE a desenvolver.	25	Miguel Pardellas - ASPEA
Quando a Terra fala - educar para agir	Oficina interativa centrada na educação para a mitigação do risco associado aos desastres naturais e alterações climáticas, com enfoque na realidade dos Açores. Através de jogos e simulações, os participantes serão desafiados a aplicar e desenvolver propostas pedagógicas relacionadas com a temática, com o objetivo de promover uma comunidade mais resiliente e consciente.	25	Salomé Meneses e Tiago Menezes - Geoparque Açores
Os Guias Infantis do Geoparque Açores	Oficina prática centrada na utilização dos guias infantis do Geoparque Açores – Os Vulcões dos Açores, As Rochas dos Açores e As Cavidades Vulcânicas dos Açores – como ferramentas pedagógicas. Através de dinâmicas criativas, pretende-se dar a conhecer os conteúdos dos guias e desenvolver propostas pedagógicas para a dinamização de atividades práticas e interativas.	25	Salomé Meneses e Tiago Menezes - Geoparque Açores
Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar (OASAE) - Recursos educativos	Apresentação e dinamização de recursos educativos, nomeadamente animações e jogos didáticos concebidos para o público infantojuvenil. A sessão incluirá uma breve contextualização teórica de cada recurso, abordando as suas temáticas ambientais, objetivos de aprendizagem e adequação a diferentes níveis de ensino. Os participantes serão convidados a experimentar os jogos em ambiente colaborativo, analisando as suas potencialidades pedagógicas e discutindo estratégias de integração curricular. A oficina visa divulgar junto dos participantes as ferramentas metodológicas que a SRAAC dispõe para dar apoio às escolas e instituições, promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências para a cidadania ambiental.	25	Maria Teixeira, Hélder Xavier, Rita Melo e Mariana Martins - SRAAC

Designação	Descrição	N.º de participantes	Dinamizador(es)
Literacia dos Oceanos - As criaturas do mar profundo e a ameaça do plástico marinho	Vamos mergulhar nas profundezas do oceano para conhecer criaturas fascinantes que vivem em condições extremas. Apesar do seu aspeto misterioso, não representam uma ameaça tão grande como o verdadeiro vilão dos mares: o Monstro do Plástico Marinho! Os participantes irão explorar curiosidades científicas sobre animais do Mar Profundo, analisando as suas adaptações à vida sem luz solar, temperaturas baixas, elevada pressão e escassez de alimento. Após a componente científica, haverá um momento de criação artística inspirado nestas criaturas. Esta abordagem promove a compreensão científica enquanto desenvolve a expressão criativa e a ligação afetiva aos oceanos.	25	Rute Candeias e Manuela Galante - ASPEA
IA para professores	<i>Brevemente</i>	25	José Cascalho, Jorge Pacheco e Daniela Pacheco - IS2E LIACC da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores
Ecosistemas Ribeirinhos Os Macroinvertebrados e a Saúde dos Rios - mensageiros do Projeto Rios	Nesta oficina, vamos descobrir como pequenos seres, quase sempre muito bem escondidos no leito dos rios — os macroinvertebrados aquáticos — são excelentes bioindicadores da qualidade da água e do estado de saúde dos rios e das ribeiras. Aprenderemos a reconhecer as principais famílias de macroinvertebrados e a compreender as suas especificidades ecológicas: a sensibilidade aos poluentes, os diferentes habitats que ocupam e os papéis que desempenham na cadeia alimentar. A oficina propõe ainda um olhar criativo sobre estes seres, transformando ciência em arte, com o objetivo de sensibilizar para a valorização e proteção dos ecossistemas aquáticos.	25	Anabela Pereira e Mónica Maia Mendes - ASPEA/SPECO

Designação	Descrição	N.º de participantes	Dinamizador(es)
Tornar visível o invisível: estratégias de comunicação de ciência sobre Geodiversidade	Nesta oficina, propõe-se uma reflexão sobre os principais desafios e oportunidades da comunicação de ciência para públicos não especialistas, com foco específico na Geodiversidade, bem como a discussão de caminhos e estratégias que incentivem um maior envolvimento ativo da sociedade.	25	Joana Rodrigues - ProGEO
(GEO) Rota Urbana – Cidade da Horta	Percurso interpretativo na cidade de Horta, com abordagem holística inerente à descoberta da geodiversidade presente no património edificado, dando destaque às rochas utilizadas na sua construção, bem como a sua relação com os vulcões e afloramentos vizinhos. Descoberta da geodiversidade urbana enquanto poderoso recurso educativo.	25	Salomé Meneses e Tiago Menezes - Geoparque Açores